

VERIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO FISIOTERÁPICO APÓS FRATURA DE MANDÍBULA

ANDRADE, Anderson Rosolem; KOJINA, Paula; SORDI, Luís Augusto Ricciardi; CHAGAS, Misael Alcindo – (PIC) (Acadêmicos do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

Marcia Cristina Kamei, Ms./Dtd (Orientadora)
(Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

(INTRODUÇÃO) Na época atual tem crescido a importância do estudo das fraturas mandibulares; diversas circunstâncias têm contribuído para isso, destacando-se a motorização intensiva das técnicas de guerra e a evolução da arte bélica. Também na vida civil a velocidade dos meios de transporte, o dinamismo da vida nas grandes cidades, o crescimento industrial e muitas outras circunstâncias contribuem para que as fraturas da mandíbula se verificam com mais frequência. A mandíbula como o único osso móvel da face está sujeita a injúrias traumáticas, sendo que as mais frequentes localizam-se no corpo da mandíbula; destas as mais comuns são as situadas ao nível dos caninos, dos terceiros molares e ângulo. Após a fratura deve-se fazer a redução do segmento fraturado e posteriormente a imobilização, objetivando a regeneração óssea. Basicamente, as duas principais formas de imobilização são a osteossíntese metálica e as ligaduras intermaxilares; dentre elas a mais utilizada é a segunda devido a eficiência do método e do custo. Existem várias formas de fixação específico para cada caso, devendo preencher dois requisitos básicos indispensáveis: permitir a alimentação do doente e constante higiene bucal. Devido ao período de imobilização que pode variar de dias a semanas, ocorrem a paralisação funcional dos músculos e da Articulação Temporomandibular (ATM). A fisioterapia com a utilização de técnicas massoterápicas, cinesioterápicas, crioterápicas, eletroterápicas propõe um tratamento em conjunto multidisciplinar junto a odontologia, proporcionando um alívio das condições sintomatológicas do paciente, buscando restabelecer a função normal da ATM. Estas técnicas visam a analgesia, relaxamento muscular, rápida cicatrização, regeneração do tecido, fortalecimento da musculatura de uma maior Amplitude de Movimento (ADM). Da mesma forma, existe uma gama enorme de mobilidade de tratamento e também uma série de casos que se diferenciam entre si, onde cada um merece uma forma peculiar de tratamento, tomando cada vez mais necessária a integração dos profissionais envolvidos. **(OBJETIVO)** Objetivamos com nossos estudos identificar procedimentos clínicos, via literatura, utilizados pelos Fisioterapeutas na intervenção de injurias traumáticas (fraturas mandibulares). **(MÉTODO)** A metodologia aplicada para a obtenção das fontes de informações localizadas nas bibliotecas (CESUMAR e UEM) e via Internet, adquirindo literaturas específicas da fisioterapia e Odontologia através de obras técnicas com o auxílio das obras de referencias sobre o assunto. Serão analisados os materiais e selecionados de um modo qualitativo através de fundamentos metodológicos (fichamento), de acordo com o objetivo da nossa pesquisa.

(NIC – FAIMAR/CESUMAR)

marciakamei@cesumar.br